



# Educação: Políticas, Estrutura e Organização 10

Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**  
(Organizador)

# **Educação Políticas Estruturação e Organizações 10**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 10 /  
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização; v. 10)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-311-8

DOI 10.22533/at.ed.118190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo  
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas  
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 10” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O TRATAMENTO DE CONTEÚDOS CONCEITUAIS PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS A PARTIR DO JOGO MATEMÁTICO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Maria Pâmella Azevedo Araújo</i> <i>Mônica Augusta dos Santos Neto</i> <i>Claudiene dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O LETRAMENTO INFORMACIONAL NO ENSINO MÉDIO	
<i>Lucas Vinícius Junqueira Cavache</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
O USO DE UMA FERRAMENTA DIGITAL NO ENSINO APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
<i>Viviane Poersch Maldaner</i> <i>Ranaí Gonçalves Sangic</i> <i>Sonia Maria da Silva Junqueira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O USO DO APLICATIVO SCRATCHJR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Waleria Lindoso Dantas Assis</i> <i>Tyciana Vasconcelos Batalha</i> <i>Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
OFICINANDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM: UM OLHAR PARA POSSIBILIDADES NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Francisco Bruno Silva Lobo</i> <i>Rayane de Tasso Moreira Ribeiro</i> <i>Lydia Dayanne Maia Pantoja</i> <i>Germana Costa Paixão</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
OS DESAFIOS DOS DOCENTES EM MEIO A MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO	
<i>Amanda Raquel Medeiros Domingos</i> <i>Ervânia da Silva Marinho</i> <i>Maria Nazaré dos Santos Galdino</i> <i>Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
OS DESENHOS INFANTIS NAS PESQUISAS COM CRIANÇAS	
<i>Alexandra Nascimento de Andrade</i>	
<i>Carolina Brandão Gonçalves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>74</b>
OS PROJETOS DE LEITURA NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO: LER PARA SE LIBERTAR, NÃO PARA ALIENAR	
<i>Lucilene Gonçalves de Oliveira Lourenço</i>	
<i>Noemi Campos Freitas Vieira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
EVASÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	
<i>Danielli Vacari de Brum</i>	
<i>Danielly Eponina Santos Gamenha</i>	
<i>Maria Beatriz Souza Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
PARA ALÉM DO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REVISTA DO ENSINO DA PARAÍBA	
<i>Vívia de Melo Silva</i>	
<i>Melânia Mendonça Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>107</b>
PARRESÍA E CUIDADO DE SI: O DILEMA FOUCAULTIANO DAS FORMAS DA VERDADE NA FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA	
<i>Filipe Kamargo de Santana</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>119</b>
PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO NORTE E NORDESTE EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
<i>Winnie Gomes da Silva</i>	
<i>Antonio Roazzi</i>	
<i>Maria Inês Gasparetto Higuchi</i>	
<i>Aparecida da Silva Xavier Barros</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>129</b>
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	
<i>Victor Hugo Silva Rodrigues</i>	
<i>Érika Santos Silva</i>	
<i>Arlinda Cantero Dorsa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030413</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>138</b>
PEDAGOGIA DIFERENCIAL: QUALIDADE DO AMBIENTE PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES COM DESORDENS ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM	
<i>Roseline Nascimento de Ardiles</i> <i>Roseane Nascimento da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>153</b>
PERCALÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA	
<i>Blanca Martín Salvago</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>165</b>
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO DE GOIÂNIA (GO)	
<i>Hugo Marques Cabral</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>178</b>
PERFIL ALIMENTAR DOS ESCOLARES DAS SÉRIES INICIAIS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO	
<i>Dayane de Melo Barros</i> <i>Danielle Feijó de Moura</i> <i>Tamiris Alves Rocha</i> <i>Priscilla Gregorio de Oliveira Sousa</i> <i>Maria Heloisa Moura de Oliveira</i> <i>Gisele Priscilla de Barros Alves Silva</i> <i>José André Carneiro da Silva</i> <i>Roberta de Albuquerque Bento da Fonte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>184</b>
PERFIL DOCENTE NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE LEOPOLDINA	
<i>Daniela Ferreira de Souza</i> <i>Beatriz Gonçalves Brasileiro</i> <i>Edivânia Maria Gourete Duarte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>195</b>
PERFIL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO SOBRE O DESCARTE ADEQUADO/INADEQUADO DE MEDICAMENTOS	
<i>Juliana Thais da Silva Amaral</i> <i>Paloma Lourenço Silveira de Araújo</i> <i>Eduarda do Nascimento Serra Sêca</i> <i>Ana Paula Freitas da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030419</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>203</b>
PERSPECTIVANDO O APRENDER E ENSINAR MÚSICA: EXPERIENCIANDO E REFLETINDO DESDE O SUBPROJETO PIBID-MÚSICA DA UFRJ	
<i>Celso Garcia de Araújo Ramalho</i>	
<i>Anderson Carmo de Carvalho</i>	
<i>Camila Oliveira Querino</i>	
<i>Eliete Vasconcelos Gonçalves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>212</b>
PESCA PREDATÓRIA: ENTRE O CONFLITO DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO E OS PROCESSOS EDUCATIVOS	
<i>Gislane Damasceno Furtado</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>223</b>
PESQUISA E MÉTODO: CAMINHOS QUE CONTRIBUEM PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA	
<i>Adriana Vieira Lins</i>	
<i>Ciro Bezerra</i>	
<i>Daniella Meneses de Oliveira Arroxellas</i>	
<i>Claudio da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>232</b>
PESQUISAS SOBRE CORPO E GÊNERO NAS REVISTAS DA ABEM	
<i>Cristina Rolim Wolffenbüttel</i>	
<i>Bruno Felix da Costa Almeida</i>	
<i>Daniele Isabel Ertel</i>	
<i>Diego Luis Faleiro Herencio</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>243</b>
PIBID E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A PERCEPÇÃO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM EVIDÊNCIA	
<i>Maria Judivanda da Cunha</i>	
<i>Bernardino Galdino de Senna Neto</i>	
<i>Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares</i>	
<i>Fábio Alexandre Araujo dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>246</b>
PIBID TEATRO NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS COLETIVOS E COLABORATIVOS	
<i>Thais Santos de Souza</i>	
<i>Michele Louise Schiocchet</i>	
<i>Natália Faelize Lins de Avelar</i>	
<i>Gisele do Valle Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030425</b>	



<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>250</b>
PIPEX NA ZONA RURAL: AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DE HENRI WALLON	
<i>Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos</i> <i>Raquel Cordeiro Nogueira Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>260</b>
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EAD: ESTUDO DE CASO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DO CETAM-EAD/E-TEC NO MUNICÍPIO DE PARINTINS	
<i>Márcio Pires Fonseca</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>271</b>
PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA NO IFRR: DIMENSÕES PRÁTICAS DE PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	
<i>Maria Betânia Gomes Grisi</i> <i>Maria de Fátima Freire de Araújo</i> <i>Clecia Cristina da Silva Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>283</b>
PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE WEBCONFERÊNCIA: ELEMENTO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Renato Luiz Vieira de Carvalho</i> <i>Williana Carla Silva Alves</i> <i>Grazianny Santiago Amorim Araújo</i> <i>Roselito Delmiro da Silva</i> <i>José de Lima Albuquerque</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>291</b>
POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: O QUE PENSAM CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Jéssyka Souza Costa</i> <i>Sonia Bessa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030430</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>307</b>
POLIFONIA DO DISCURSO EM SALA DE AULA: O IMPACTO DAS AULAS ORGÂNICAS	
<i>Alexandre Robson Martines</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030431</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>320</b>

## PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA NO IFRR: DIMENSÕES PRÁTICAS DE PROCESSO EM CONSTRUÇÃO

**Maria Betânia Gomes Grisi**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Roraima-IFRR  
betania.grisi@ifrr.edu.br

**Maria de Fátima Freire de Araújo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Roraima-IFRR  
fatima.freire@ifrr.edu.br

**Clecia Cristina da Silva Souza**

Faculdade Redentor  
clecia\_fono@yahoo.com.br

**RESUMO:** Uma característica das ciências da educação na contemporaneidade é projetar o aprendizado como um conjunto integrado de conhecimentos. Nesse sentido, o fundamento principal do trabalho interdisciplinar, está em executar diferentes componentes curriculares com propósito pedagógico comum. Nessa perspectiva, a efetivação deste estudo está focalizada no desenvolvimento integrado de quatro componentes curriculares em um Curso de Licenciatura, ofertado por meio da Modalidade a Distância, sendo o público alvo alunos do segundo módulo. A necessidade de integração entre os componentes se insere nesse contexto sob duas perspectivas: a realidade de execução dos componentes curriculares, que precisa ser realizada de forma menos compartimentada, buscando otimizar o espaço/tempo de sua

execução, tendo em vista que mesmo estando em um curso ofertado na modalidade a distância, precisam semanalmente comparecer ao polo de apoio presencial, para recepção de aulas. E, a quantidade de atividades que cada aluno deveria realizar em sendo o componente, executado individualmente. A efetivação da pesquisa se deu desde no período de três meses perpassando pelos momentos de planejamento dos docentes responsáveis pela condução dos componentes curriculares mencionados, até culminância do projeto interdisciplinar e aplicação do questionário junto aos alunos. A partir de uma perspectiva integral frente ao estudo realizado considera-se que é necessário redefinir as habilidades e competências, da atuação docente no Ensino Superior, considerando a formação baseada em competências que envolve a integração de disciplinas, conhecimento, habilidades, práticas e valores. Entendendo-se também que a integração disciplinar é parte fundamental da flexibilidade curricular, particularmente dos planos de estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento, Trabalho Integrado, Interdisciplinaridade.

**ABSTRACT:** One characteristic of education sciences in the contemporary world is to design learning as an integrated set of knowledge. In this sense, the main foundation

of interdisciplinary work is to execute different curricular components with common pedagogical purpose. In this perspective, the effectiveness of this study is focused on the integrated development of four curricular components in a Degree Course, offered through Distance Modality, the target audience being students of the second module. In this context, the need to integrate between components is based on two perspectives: the reality of execution of the curricular components, which needs to be performed in a less compartmentalized way, seeking to optimize the space / time of its execution, considering that even being in a course offered in the distance mode, need to attend the attendance center on a weekly basis, for the reception of classes. And, the amount of activities that each student should perform in being the component, performed individually. The research was carried out from three months through the planning moments of the teachers responsible for conducting the mentioned curricular components, until the culmination of the interdisciplinary project and the application of the questionnaire to the students. From an integral perspective regarding the study carried out, it is considered that it is necessary to redefine the skills and competences of teaching activities in Higher Education, considering competency-based training that involves the integration of disciplines, knowledge, skills, practices and values. It is also understood that disciplinary integration is a fundamental part of curricular flexibility, particularly of study plans.

**KEYWORDS:** Planning, Integrated Work, Interdisciplinarity.

## 1 | INTRODUÇÃO

Uma característica das ciências da educação na contemporaneidade é projetar o aprendizado como um conjunto integrado de conhecimentos, que se baseia na colaboração, uma vez que o ser humano coexiste todos os dias com pessoas diferentes, uma circunstância que o leva a desenvolver habilidades que lhe permitem trabalhar com outros indivíduos.

Nesse sentido, trabalhar de maneira integrada ou interdisciplinar significa identificar os pontos fortes e fracos do todo e não apenas das partes e encontrar mecanismos para melhorar continuamente, sobretudo quando se trata de atividades curriculares impregnadas de paradigmas onde predominam os processos e procedimentos fragmentados e individualizados. Nesse cenário, a integração de professores que compartilham seus conhecimentos sobre o trabalho em sala de aula, serve para unificar critérios e projetos aos alunos e, também oferecem melhores ferramentas e ambientes para a construção do conhecimento, um aspecto que aproxima as práticas educativas das aprendizagens mais significativas.

Contudo, para que esse processo se efetive, é necessário que a mediação seja feita de maneira interdisciplinar, integrando diferentes áreas e múltiplos especialistas. Nesse sentido, Câmara (1999) defende que:

A interdisciplinaridade deve ser pensada como uma relação entre as ciências,

por um lado, considerando o território de cada uma delas e, ao mesmo tempo, identificando possíveis áreas que possam se entrecruzar, buscando as conexões possíveis. E essa busca se realiza por meio de um processo dialógico que permite novas interpretações, mudança de visão, avaliação crítica de pressupostos, um aprender com o outro, uma nova reorganização do pensar e do fazer. (CÂMARA, 1999, p. 15).

Com base nesse pressuposto, a interdisciplinaridade aparece como meio de promover a interação das disciplinas sem desagregação entre si. Uma vez que são articulados dentro de uma rede de significados, os conceitos estabelecidos para cada um dos componentes curriculares, tendo como referência básica o Plano Pedagógico do Curso.

O fazer docente requer competências pessoais e profissionais para assumir as demandas da sociedade, pelo que a formação dos futuros professores deve estar pautada numa abordagem multidimensional. Contudo, esta multidimensionalidade depreende a mediação do professor, fundamentada na interação dialógica, percebendo que cada ser humano constrói e reconstrói seu próprio conhecimento.

Nessa perspectiva, a efetivação deste estudo está focalizada no desenvolvimento integrado de quatro componentes curriculares em um Curso de Licenciatura, ofertado por meio da Modalidade a Distância, sendo o público alvo, o segundo módulo.

A motivação para este trabalho se deu quando, ao ser convocada como professora para conduzir um dos componentes curriculares do curso, observamos que o cronograma estava organizado de modo que a execução ocorria de forma individual e assim os alunos necessitavam realizar maior número de atividades e, descontextualizadas e ainda que o próximo componente a ser ofertado Prática como Componente Curricular, que tinha como função organizar as atividades acadêmicas de modo a inter-relacionar os conteúdos dos diferentes componentes curriculares.

Frente a essa realidade, foi apresentada a coordenação do curso a proposta de realização de um trabalho integrado. A necessidade de integração entre os componentes se insere nesse contexto sob duas perspectivas: a realidade de execução dos componentes curriculares, que precisa ser realizada de forma menos compartimentada, buscando otimizar o espaço/tempo de sua execução, tendo em vista que mesmo estando em um curso ofertado na modalidade a distância, precisam semanalmente comparecer ao polo de apoio presencial, para recepção de aulas. E, a quantidade de atividades que cada aluno deveria realizar em sendo o componente, executado individualmente.

No intuito de compreender os impactos da efetivação desse processo na formação de futuros professores foi estabelecido como objetivo geral analisar os resultados do trabalho interdisciplinar realizado a partir da integração de quatro componentes no Curso de Licenciatura em Letras Espanhol e Literatura Hispânica, ofertado na Modalidade a Distância, no que se refere às relações mediadoras entre professores e alunos e os resultados de aprendizagem no processo de formação docente por meio

da teoria-prática-teoria.

Assentado no proposto ainda estabelece-se os objetivos específicos de: 1) Compreender o processo de interação da pesquisa articulando o ensino, pesquisa e extensão como objeto norteador de desenvolvimento das habilidades necessárias para a formação docente; 2) Delinear etapas de reflexão-ação-reflexão promovendo preparação pedagógica para a construção e o desenvolvimento da identidade do docente de LE; 3) Contribuir para o desenvolvimento do processo formativo do docente de Língua Espanhola, como pesquisador.

O estudo se justifica por buscar estabelecer a relação teoria-prática como um processo indissociável, no exercício da prática docente, envolvendo os Componentes Curriculares em foco, com a pretensão de desenvolver uma formação pautada prática pedagógica articulada com os saberes construídos cientificamente.

Nesse sentido além de fortalecer o trabalho interdisciplinar, subsidia-se a compreensão de que o ensino de uma língua não se dá de forma isolada, é uma ação que demanda a atuação do docente de forma mais integrada, interdisciplinar tendo em vista que o processo de Formação Inicial mais especificamente o Ensino Superior vem sendo marcado pela estruturação dos currículos com uma lista de assuntos sobrepostos, onde na maioria dos casos se espera que o aluno faça, por si só, o trabalho interdisciplinar. Esta situação, provoca contradições e inquietações a medida que o contexto educacional exige a atuação do professor como mediador para efetivação das conexões interdisciplinares, de modo a apresentar uma resposta que contribua para melhoria dos processos formativos no ensino.

## 2 | A INTERDISCIPLINARIDADE E SUAS INFERÊNCIAS

Na atualidade, o desenvolvimento do conhecimento científico e inovação tecnológica é realizado através da intervenção de equipes de trabalho interdisciplinar. Neste contexto, a abordagem interdisciplinar do conteúdo acadêmico tornou-se uma necessidade, caso contrário os alunos não estarão preparados para funcionar em um mundo cada vez mais interconectado. Cabe aqui, apresentar interdisciplinaridade e como seus pressupostos estão marcados no contexto educacional. Em sua origem etimológica:

A interdisciplinaridade pode ser compreendida como um ato de troca entre áreas do conhecimento: O prefixo Inter, dentre as diversas conotações que podemos lhe atribuir, tem o significado de "troca", "reciprocidade" e "disciplina", de "ensino", "instrução", "ciência". Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo um ato de troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências - ou melhor, de áreas do conhecimento. (FAZENDA, 2011, p. 22).

Na palavra interdisciplinar está contida a proposição de ligação, isto é, conexão entre as disciplinas, territórios delimitados, e a possibilidade de intercâmbio e o deslocar-

se entre elas. Ela conecta, permitindo comunicação e diálogo, relação e vínculo entre separados, diferentes, opostos. Nesse contexto, se compreende a interdisciplinaridade como a busca contínua de novas alternativas, de outras práticas. É ir além da mera observação, mesmo que as situações do cotidiano insistam em nos colocar atônitos e retraídos diante do desconhecido.

Ante a continuidade do delineamento de interdisciplinaridade é, relevante explicitar o que se entende por disciplina. Apoiados na ideia de Fortes (2012):

A disciplina é uma maneira de organizar, de delimitar, ela representa um conjunto de estratégias organizacionais, uma seleção de conhecimentos que são ordenados para apresentar ao aluno, com o apoio de um conjunto de procedimentos didáticos e metodológicos para seu ensino e de avaliação da aprendizagem. (FORTES, 2012, p.3).

Depreende-se a ideia de disciplina, como uma forma de pensar metodicamente sobre um conceito, sendo sua abordagem realizada de forma compartimentada, desprovida de conexões entre os fenômenos estudados. Contudo, para que se efetive a interdisciplinaridade se não se trata simplesmente de excluir as disciplinas, e sim, de fazê-las comunicar-se entre si, de conceituá-las como processos históricos e culturais, necessários a práticas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem atuais.

A interdisciplinaridade implica a existência de um grupo de disciplinas relacionadas entre si, que impedem que as ações sejam desenvolvidas isoladamente, dispersas ou segmentadas. É um processo dinâmico que procura encontrar soluções para diferentes dificuldades de investigação.

### **3 | A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E AS PRÁTICAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A melhoria da Formação do novo professor deve basear-se em uma prática reflexiva e contextual, o que implica a compreensão dos futuros professores sobre a falta de receitas para ensinar. Ao contrário, é importante que o professor em formação tenha a percepção da real necessidade de um constante aprimoramento de sua prática e ainda que esta prática deve ser balizada em ações integradoras, contextualizadas. Concernente a isso, Corzo (2012) destaca:

O ensino é um processo mutável, marcado pela complexidade que requer o desenvolvimento de habilidades e competências para investigar e inovar, ser criativo e usar os meios e recursos que contribuem para otimizar os processos de aprendizagem e ensino. O professor de hoje você deve estar ciente de que a reflexão crítica e a melhoria constante são necessárias. (CORZO, 2012, p. 3).

Sob esta concepção, salienta-se a relatividade do conhecimento e, portanto, a exigência para os futuros professores, de seu compromisso com a pesquisa permanente e atitude de flexibilidade para construir, todos os dias, o conhecimento como docente.

Nesse cenário, o Componente Prática como Componente Curricular II, integraliza as atividades acadêmicas da formação docente e consiste no conjunto de atividades que inter-relacionam-se com os conteúdos próprios das disciplinas do Curso Letras Espanhol e Literatura Hispânica com práticas planejadas e executadas pelo licenciando, sob a orientação do docente responsável pelas atividades que correspondem ao componente curricular. E, assim sendo, essa prática é atravessada por uma multiplicidade de variáveis que produzem efeitos no dia a dia em sala de aula mas diante da complexidade na qual esta equipe se encontra, seus membros se dispõem para o estabelecimento de vínculos, dentro e fora da instituição de modo a contribuir para um intercâmbio exitoso.

#### 4 | PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é um centro de referência educacional que vem contribuindo há 26 anos para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima, ao promover a inclusão social de jovens e adultos por intermédio das ações de formação profissional. E, nesse ambiente, se insere a Educação a Distância que é uma modalidade que possibilita a atenuação dos problemas enfrentados na região Norte, no que se refere ao acesso a Educação Formal, modalidade esta que vem crescendo no mundo e tem como objetivo proporcionar uma aprendizagem mais ativa e autônoma.

A efetivação da pesquisa se deu desde no período de três meses perpassando pelos momentos de planejamento dos docentes responsáveis pela condução dos componentes curriculares mencionados, até culminância do projeto interdisciplinar e aplicação do questionário junto aos alunos.

A proposta metodológica esteve estruturada no reordenamento das ações disciplinares, tendo como fio condutor o Componente PPC II, no qual a partir dos estudos individualizados e das orientações em sala de aula acerca de metodologias de pesquisa, didáticas e fonológicas, os alunos se apoiaram elaborar o projeto de intervenção, daqui em diante denominado de Oficina Pedagógica, com vistas a minimizar as problemáticas identificadas.

Tendo como referência o projeto da Oficina Pedagógica e sua defesa pelos respectivos alunos e as respostas obtidas no questionário, os professores fizeram a análise do processo desenvolvido.

Considerando-se a realidade que se explicita, a pesquisa ainda se desenvolveu tendo-se como público, o grupo de 50 alunos matriculados no Curso de Licenciatura em Letras Espanhol e Literatura Hispânica, que ingressaram no período de 2017.1. Esses alunos, além da efetiva participação nos componentes em sala de aula, foram convidados a responder um Questionário Eletrônico, de modo a viabilizar a compreensão da temática aqui proposta. O link do questionário foi disponibilizado

aos pesquisados via e-mail, whatsapp e ainda o Ambiente Virtual de Aprendizagem/ MOODLE.

Este estudo esteve pautado na Abordagem Qualitativa por esta ser uma metodologia de pesquisa que permite entender o complexo mundo da experiência vivida do ponto de vista das pessoas que a vivem. Vanegas (2010) destaca que:

A pesquisa qualitativa é baseada na visão paradigmática que procura explicar os fenômenos a partir da interpretação subjetiva das pessoas, examina o modo de em que o mundo é vivido. Reconhece a existência de múltiplas realidades e não uma realidade única e objetiva, mas uma construção ou uma construção de mentes humanas; e, portanto, a verdade é composta de múltiplos construtos da realidade (VANEGAS, 2010, p. 130).

Notadamente a pesquisa qualitativa leva ao conhecimento mais humanístico, onde a pessoa e suas estruturas sociais constroem valores, práticas e conhecimentos, em contextos concretos e, portanto, repletos de significados que devem ser conhecidos e compreendidos.

No que se refere aos procedimentos, esta pesquisa está fundamentada na Pesquisa-ação que, consiste no estudo de um contexto social, através de um processo de etapas sucessivas em espiral, o ambiente ou os sujeitos são investigados ao mesmo tempo que é intervencionado. Conforme Gil (2008, p. 30 apud Thiollent (1985, p. 14):

A pesquisa-ação, [...] é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Nesse contexto se entende a pesquisa ação como uma reflexão sobre as ações humanas e situações sociais vividas pelo pesquisador, que visa expandir o entendimento dos pesquisados sobre seus problemas práticos. As ações vão sendo destinadas a mudar a situação uma vez que se alcance a compreensão mais profunda dos problemas.

Para o levantamento dos dados foi aplicado um questionário composto por onze (11) perguntas, sendo sete (07) com estrutura de respostas abertas e (04) com estrutura de múltipla escolha. Segundo Gil (2008):

Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa. Assim, a construção de um questionário precisa ser reconhecida como um procedimento técnico cuja elaboração requer uma série de cuidados, tais como: constatação de sua eficácia para verificação dos objetivos; determinação da forma e do conteúdo das questões; quantidade e ordenação das questões; construção das alternativas; apresentação do questionário e pré-teste do questionário (GIL, 2008, p. 120).



Considerando o mencionado por Gil, (2008), o questionário foi elaborado e validado pela equipe de professores envolvida no processo e pela coordenação do curso. O link foi disponibilizado ao grupo de cinquenta (50) alunos ao que foram obtidas onze respostas que, na sequência foram apresentadas e analisadas à luz da Análise do Conteúdo proposta por Bardin (2011). Segundo ela, a expressão Análise de Conteúdo denota:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 2011, p. 47).

Observa-se que a Análise do Conteúdo permite aos pesquisadores um olhar para além das palavras contidas no texto. Isto posto, o pesquisador não pode concentrar-se exclusivamente no conteúdo manifesto dos documentos. Deve aprofundar sua análise tentando descobrir o conteúdo latente que eles possuem.

## 5 | DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenho curricular por competências consiste em construir um currículo acadêmico baseado em um contexto de aprendizagem mais abrangente, onde o aluno desenvolve habilidades, atitudes e conhecimentos orientados para a resolução de problemas. Essa é uma tarefa que requer um trabalho interdisciplinar por parte das equipes de ensino, compreendendo-se que a forma como as ações são desenvolvidas, refletem diretamente na formação do sujeito atendido. Isto posto e em se referindo ao questionário aplicado, para a questão de nº 1: Os conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar, tem aplicabilidade na sua vida acadêmica? Do total de onze respondentes, 90,9% diz que totalmente e 9,1% diz que parcialmente. Isto porque, de acordo com (FAZENDA, 1995, p. 25) “estudos e reflexões, projetos e acompanhamentos possibilitaram registros permitindo uma melhor avaliação no desenvolvimento do processo de concretização da interdisciplinaridade como metodologia na educação”. Desta forma, se compreende que por meio do trabalho Interdisciplinar, é possível que as ações de formação no processo acadêmico, transformem os eventos cotidianos de sala de aula em experiências de aprendizagens significativas.

Quando perguntados na questão de nº 2: Em sua opinião, em quais aspectos do trabalho integrado você percebeu que houve maior contribuição para a sua aprendizagem? Para as alternativas apresentadas obtivemos os seguintes resultados: na aprendizagem da Língua Espanhola - 9,1%; na pesquisa 9,1 %; na didática desenvolvida pelos professores 18, 2%, em todas as alternativas anteriores 63,6%. Ainda, foram solicitados a justificar as respostas apresentadas a este questionamento, ao que assentamo-nos nos dados explicitados pelos respondentes R5 a respondentes

de nº R7, respectivamente, para a apresentação da reflexão:

R5- Todas as alternativas porque primeiramente foram as orientações dos professores com a didática de cada disciplina e a forma como nós desenvolvemos as atividades, que nos ajudou a entender de maneira mais clara o que é o trabalho integrado, segundo foram feitas as pesquisas para chegar ao resultado esperado das atividades e por último pela aprendizagem da Língua Espanhola, durante a realização das atividades que contribuiu muito para a melhoria do nosso vocabulário. R6- Porque assim como nós tivemos que fazer pesquisas, no mesmo compasso já estávamos automaticamente aprendendo mais. Então esse projeto veio com o intuito de ensinar e repassar o que foi ensinado. R7- A Pesquisa nos deu a possibilidade de maior aproximação com um espanhol nativo, facilitando a aprendizagem da língua.... Quanto a didática aplicada, todos os professores buscaram desenvolver o método de aprendizagem de forma integrada.

Observa-se uma postura muito madura por parte do aluno em relacionar o movimento vivenciado com as suas aprendizagens. Ao longo da execução das ações, muitos foram os questionamentos apresentados em relação às dificuldades para compreender o que estava sendo solicitado, sobretudo como dariam conta de todas as atividades propostas e ainda como iriam conseguir se comunicar com pessoas falantes de outra língua se estavam iniciando o processo de formação. Observa-se que os vários questionamentos possibilitaram novas aprendizagens a medida que fortaleceram os alunos na busca de superação dos desafios didáticos que se apresentaram e, nesse ambiente, o cenário se abre para um conhecimento mais abrangente. Conforme (PELEIAS, 2011, p. 502) "para que os novos currículos montados sob o paradigma da complexidade e do pensamento sistêmico sejam eficazes, requer-se uma nova postura institucional, com o envolvimento de docentes e estudantes".

No que se refere ao acompanhamento da aprendizagem, explicitados nas questões de nº 03 - o acompanhamento dos professores na execução das tarefas, possibilitou aprendizagem? Responda sim ou não e justifique a sua resposta. E de nº 04 - o acompanhamento dos tutores na execução das tarefas, possibilitou aprendizagem? Responda sim ou não e justifique a sua resposta. Se apresenta os dados categorizados na grelha de nº 1.

Tema	Categorias	Sub-categorias	Indicadores/unidades de registro
O trabalho realizado de forma Interdisciplinar	Atuação dos Professores e Tutores no acompanhamento da aprendizagem	- Dúvidas - Orientações iniciais e ao longo do processo	R2- Sim, com acompanhamento dos professores conseguimos esclarecer as dúvidas. R3- Sim. O processo gerou dúvidas é indispensável a figura do professor orientando em cada passo de processo. R7- Sim. Não há como negar que a orientação é necessária já que para melhor desempenho. R9- sim, pois com a ajuda da tutoria tanto a presencial quanto a distância, foram de extrema importância para dar uma revisada nos nossos trabalhos, apontar nossos erros.

Grelha de nº 1- Acompanhamento da aprendizagem pelos Professores e Tutores

Fonte o próprio autor,-2018.

Frente ao exposto, observa-se que atuar a partir de uma prática interdisciplinar, em sua essência, é lançar-se a um modo diferente de pensar e agir, embasado em uma nova concepção sobre a realidade, do ser humano e suas complexidades e, evidentemente, sobre a educação. Admitindo Peleias (2011, p. 503):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade. (PELEIAS, 2011, p. 503).

Essa concepção indica que quando o professor se assume como um agente crítico, capaz de questionar a realidade e de visualizar a prática educativa em sua extensa complexidade, ele poderá transmitir essa atitude a seus alunos e assim fomentar um processo de reflexão e uma prática transformadora e emancipatória que contribua para modificar ideologias, tradições, atitudes e práticas, na qual todos e cada um dos sujeitos possam se desenvolver.

No que se refere a questão de nº 5, se "Os objetivos a serem alcançados no trabalho interdisciplinar, foram apresentados de forma clara e objetiva?" 63,6% dos respondentes dizem Totalmente e 36,4% dizem Parcialmente. Conforme destaca Peleias (2011):

Para que os novos currículos montados sob o paradigma da complexidade e do pensamento sistêmico sejam eficazes, requer-se uma nova postura institucional, com o envolvimento de docentes e estudantes. Não se pode aceitar o ensino seccionado, compartimentado, em que disciplinas e professores não se conhecem e não estejam engajados em um projeto coletivo. (PELEIAS, 2011, p. 503).

Nessa perspectiva, observa-se que clareza nos objetivos a serem alcançados é um dos elementos que, sem dúvida, contribui para o professor refletir sobre o seu trabalho profissional, pois é a partir da interação tanto com seus alunos quanto com outros professores, que seus alunos poderão aprender novos conhecimentos, permitindo-lhes questionar a sua experiência e outros aspectos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Em se tratando da questão de nº 6, Em sua opinião, a metodologia de trabalho desenvolvida contribui para dinamização dos processos de ensino no Curso Letras Espanhol e Literatura Hispânica? Responda sim ou não e justifique sua resposta.

Destaca-se aqui o posicionamento dos respondentes 8 e 9 respectivamente:

R8- Sim. Com certeza dinamizou, pois pudemos reconhecer o que cada disciplina com sua peculiaridade buscava passar. É de suma importância este trabalho na vida acadêmica. Possibilitou que tivéssemos uma visão dentro de um curso acadêmico. E não somente dentro de disciplinas curriculares do Ensino Fundamental ou Ensino Médio.

R9- sim pois, com esse tipo de metodologia trabalhamos melhor juntos, foi mais puxado mas, valeu apenas.

A partir de uma perspectiva prática, considera-se que a formação de profissionais para a docência é uma atividade complexa que possui múltiplas determinações do contexto social à própria sala de aula. O que requer ter em conta a experiência de ensino, mas também a preparação e adoção de atitudes que contribuam para a dinamização do processo. Como destaca Peleias (2011):

Sobre a prática docente no Ensino Superior, como forma de questionar o Isso remete à reflexão sobre o papel do docente, sobre as práticas didáticas no ensino superior que concretize os objetivos da Instituição de ensino como produtora do conhecimento científico, formadora de profissionais competentes a serviço da difusão do conhecimento e do desenvolvimento social. É a IES que pode realizar a formação profissional e a integração da ciência à cultura, exigindo que os docentes atuem como educadores. (PELEIAS, 2011, p. 503).

Frente ao exposto, percebe-se que refletir sobre o trabalho realizado é um processo que deve ser incentivado, para que a crítica não seja elaborada apenas sobre aspectos curriculares e técnicos do processo educacional, mas, para que contribua para a sua visualização na totalidade e ainda para a proposição de soluções que contribuam efetivamente nos resultados em sala de aula. Ressaltando-se que, esse processo ao mesmo tempo que passa por certos desafios, possui potencialidades que são necessárias para que o professor tenha elementos que lhe permitam melhorar a sua prática profissional, o que denota o compromisso com o trabalho e o reconhecimento de que é um processo que está em constante construção.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de uma perspectiva integral frente ao estudo realizado considera-se que é necessário redefinir as habilidades e competências, da atuação docente no Ensino Superior, considerando a formação baseada em competências que envolve a integração de disciplinas, conhecimento, habilidades, práticas e valores. Entendendo-se também que a integração disciplinar é parte fundamental da flexibilidade curricular, particularmente dos planos de estudo, a fim de formar profissionais mais universais, capazes de lidar com as rápidas mudanças nas habilidades e conhecimentos.

Considera-se nesse estudo que as condições relacionadas aos processos de aprendizagem que favorecem o pensamento interdisciplinar são aquelas que exigem progresso contínuo. E, uma característica das ciências da educação na contemporaneidade é conceber o aprendizado como um conjunto integrado de conhecimentos, processos e atitudes, tendo em vista que o fundamento principal do trabalho interdisciplinar está em executar diferentes componentes curriculares com propósito pedagógico comum, de modo a viabilizar o desenvolvimento coordenado das ações de ensino, com a efetivação do aprender.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. **Comunicação e ciência: iniciação á ciência, redação científica e oratória científica**. Recife: NUPEEA, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: ed.70, 2011.

CÂMARA, Maria Lúcia Botelho. **Interdisciplinaridade e formação de professores na UCG: uma experiência em construção**. Brasília, 1999. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília.

CORZO, María Auxiliadora Chacon; CHACON, Carmen Teresa; ALCEDO S., Yesser Antonio. Los proyectos de aprendizaje interdisciplinarios en la formación docente. **RMIE**, México, v. 17, n. 54, p. 877-902, sept. 2012. Disponible en: <[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1405-66662012000300009&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-66662012000300009&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em jan.2018.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FORTES, Clarissa Corrêa. **Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor**. Disponível em: [http://ww.pos.ajes.edu.br/arquivos/referencial\\_20120517101727.pdf](http://ww.pos.ajes.edu.br/arquivos/referencial_20120517101727.pdf). Acesso em: 6 dez. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. **Interdisciplinaridade no Ensino Superior: Análise da Percepção de Professores de Controladoria em Cursos de Ciências Contábeis na Cidade de São Paulo**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 3, p. 499-532, nov. 2011. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/aval/v16n3/v16n1a02>>. Acesso em: fev. 2018.

VANEGAS, Blanca Cecília. A pesquisa Qualitativa: Uma importante abordagem para a construção dos conhecimentos. **Revista Colombiana de Enfermaria**, v. 6, p. 128-142. Disponível em: <file:///C:/Users/CTI/Downloads/Dialnet-LaInvestigacion Cualitativa-4036726.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-311-8

